ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA 25 DE OUTUBRO. NUM. 233.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

### PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

| | |
|---|---|
| Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Dita da Fortaleza e Villas Idem | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Goianna | Seg. e Sextas feiras. |
| Cidade de Olinda | Todos os dias. |
| Villa de S. Antão | Quintas feiras. |
| Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito | 10, e 24 de cada mez |
| Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo. | 1, 11, e 21 dito dito |
| Cidade das Alagoas, e de Maceió | Idem Idem |
| Villa de Pajaú de Flores | Idem 13, dito dito |

*Todos os Correios partem ao meio dia.*

### PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Quart. ming. a 7 - as 6 h. e 49 m. da tard.
Lua Nova a 14 - as 2 h. e 5 m. da tard.
Quart. cresc. a 22 - as 6 h. e 50 m. da manh.
Lua Cheia a 30 - as 3 h. e 35 m. da manh.

*Mare cheia para o dia de 25 Outubro.*

As 1 horas e 81 minutos da tarde.
As 1 horas e 41 minutos da manh.

### CAMBIOS. -- OUTUBRO 23.

Londres...... 29 1/2 a 29 3/4 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco.

| | Comp. | Venda. |
|---|---|---|
| OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas | 14$500 | 14$700 |
| " Ditas " " novas | 14$400 | 14$600 |
| " Ditas de 4$000 reis, | 8$100 | 8$300 |
| PRATA -- Patacões Brasileiros | 1$620 | 1$640 |
| " Pezos Columnarios | 1$620 | 1$640 |
| " Ditos Mexicanos | 1$600 | 1$620 |
| " Miuda. | 1$420 | 1$440 |

Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez. 1 o/o
Idem de letras de boas firmas 1 1/2 a 1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de disc.

### DIAS DA SEMANA.

25 Segunda S. Chrispim M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
26 Terça S. Evaristo B. M. - Relação e aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
27 Quarta S. Capitolina M. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
28 Quinta ⁂ S. Simão e S. Judas Thadeo Ap.
29 Sexta S. Feliciano M. - Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
30 Sabbado Serapião B. - Relação e audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
31 Domingo S. Quintino M.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

## PERNAMBUCO.

### THEZOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 20 do corrente.

Officio - Ao inspector da alfandega participando lhe para sua inteligencia, que o Exm. ministro da fasenda por aviso de 21 de junho ultimo, approvara a nomeação do guarda da mesma alfandega Antonio Francisco Dias.

Idem do dia 21.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Antonio Rabello da Silva Pereira pedindo por aforamento o terreno de marinha numero 161, de que se acha de posse no lugar do Atterro dos Afogados.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente informando o requerimento de Jose Lopes Rosa, pedindo por aforamento o terreno de marinha situado ao lado de leste do Atterro dos Affogados, de que se acha de posse.

Dito - Ao mesmo Exm presidente informando o requerimento de Domingos Jose da Costa pedindo por aforamento o terreno de marinha alagado, que existe nos fundos de duas moradas de casas, ns. 22 e 23; que possue na rua da Senzalla do bairro do Recife.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente informando o requerimento de Francisco da Silva pedindo por aforamento o terreno de marinha na rua da Senzalla velha já occupado com duas moradas de casas de sua propriedade e bem assim o alagado em frente do mesmo terreno até o alinhamento do caes projectado para encanamento do rio.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente informando o requerimento de Francisco da Silva com o termo de medição e avaliação numero 53 do terreno de marinha na rua do Sol do bairro de Santo Antonio, onde se acha edificado huma casa de sua propriedade.

Dito - Ao contador da thesouraria participando-lhe para sua inteligencia, que devendo a Fazenda Publica ser indemnisada das despesas, que tem feito com a medição, e avaliação dos terrenos de Marinha concedidos a particulares, tem-se conhecido que cada huma das mesmas avaliações, e medições vierão a sahir a 12U640 rs.

Dito - Ao Inspector d'Alfandega participando-lhe, em cumprimento do officio do Exm. presidente da provincia, da mesma data, que pelo imperial aviso de 10 de setembro ultimo, expedido pela secretaria de de estado dos negocios da marinha, o barco de vapor Venesuela deve ser considerado como Navio de guerra inglez.

Igual officio foi dirigido ao administrador da mesa do consulado,

Dito - Ao inspector da alfandega participando-lhe para sua intelligencia e cumprimento ter a thesouraria attendido ao requerimento de Manoel Josquim Ramos e Silva, em que pedia ser dispensado de pagar o direito de armasenagem de 297 pipas de vinho vindas pelo navio Flor de beiriz, e importador, que por falta de commodidades na mesma alfandega forão com licença della recolhidas por deposito em armasens particulares.

Dito - Ao director do arsenal de guerra, recommendando-lhe, em consequencia de haver o Exm. presidentente da provincia em officio da mesma data communicando, que a importancia da requisição feita pelo Exm. presidente da provincia do Maranhão de fretamento e equipamento para 600 praças de caçadores, deve ser tirada do supprimento, que por ordem do tribunal do thesouro publico nacional se está remettendo para a dita provincia; que houvesse de enviar, apenas se achasse pronta a mesma encommenda, com a conta respectiva.

Portaria - Ao segundo escripturario da contadoria encarregado da contabelidade militar para enviar com toda a brevidade a mesa da thesouraria a guia dos officiaes do terceiro batalhão de artilheria apé, a fim de ser remettida ao Exm. presidente da provincia, que a exigiu por officio da mesma data, para satisfaser ao imperial aviso de 14 de setembro ultimo.

Idem do dia 22.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Josefa Rofina de Souza Rangel pedindo o aforamento de hum terreno de marinha.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente da provincia informando o requerimento de Jose da Silva Mendonça Vianna, pedindo o titulo de aforamento do terreno alagado constante do terreno de medição, e avaliação n 99 junto ao mesmo requerimento.

Dito - Ao mesmo Exm. presidente informando o requerimento de Antonio Alves Barbosa, pedindo por aforamento o terreno de marinha em fora de portas de que se acha de posse constante do termo de medição, e avaliação numero 93, junto ao mesmo requerimento.

Portaria - Ao thesoureiro da fasenda mandando entregar a Joaquim da Silva Lopes a quantia de 2:000U de reis de huma letra inclusa a mesma portaria, que sacou em 21 do corrente a 40 d/p com a bonação de Antonio Joaquim Pereira sobre Jose Rodrigues Roxo da provincia do Maranhão, a favor da thesouraria de fasenda da mesma provincia, a quem he remettida por conta do supprimento determinado pela ordem do tribunal do thesouro publico de 22 de julho proximo passado.

### TRIBUNAL DA RELLAÇAO'.

Sessão de 23 do corrente.

Na appellacão civel desta cidade, appellante Jose Gonsalves da Porciuncula, appellado Jose Joaquim Biserra Cavalcante, escrivão Bandeira: se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Os embargos da parda Leonor, contra João Pinto Monteiro, á accordão proferido na cauza de appellação civel da cidade da Paraiba, escrivão Postbumo; forão despresados.

Na appelação civel de Francisco Jose Duarte e outros, contra a fasenda nacional desta cidade, escrivão Jacome; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação civel do juiso de direito desta cidade, appellante Francisco Jose Rodrigues, apellado Manoel Jose Lopes Braga, escrivão Bandeira, foi julgada pela confirmação da sentença de que se recorreo.

Os embargos de João Marinho Falcão oppostos ao accordão proferido na cauza de appellação civel desta cidade, a favor de Manoel Jose Lopes Braga, escrivão Bandeira, forão despresados.

### CORREIO.

O pataxo S. Jose Palafox, sae para o Ceará no dia 8 de Novembro.

O pataxo Amalia recebe a mala para o Maranhão no dia 27 do corrente as dez horas do dia.

### MESA DO CONSULADO.

EDITAL.

Francisco Manoel de Almeida Catanho, administrador interino da Mesa do Consulado &c.

Faz saber que no dia 25 do corrente na porta da mesma se hão de arrematar quatro barriz de agoardente aprehendidos a bordo do pataxo Emulação sem despaxo pelo commandante da a. barca de vigia do porto, em cujo dia se finda o prazo marcado no regulamento; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. E para constar a quem convier mandei afixar o presente edital na porta desta administração, e publicar pela imprenca. Mesa do Consulado de Pernambuco 20 de Outubro de 1841.

Francisco Manoel d'Almeida Catanho.

### OBRAS PUBLICAS.

Por ordem do Illm. e Exm. Sr. Presidente; se aviza, pela administração fiscal das obras publicas, que sendo precizo aterrar alguns lugares do cáes do collegio, e para isto ser necessaria absolutamente a remossão dos objectos que ali se achão, como sejão canoas, madeiras de jangada, e outros objectos, por isso o messo Exm. Sr. ordena, que os donos dos ditos objectos os fação, quanto antes, remover daquelle lugar, empreterivelmente athe o dia 25 do corrente mez de Outubro; sob pena de serem removidos pela dita A. F. a custa de seus donos, e para que ninguem se chame a ignorancia, se faz este avizo, marcando-se o dito prazo. A. F. das O Publicas 13 de Outubro de 1841.

Amaro Francisco de Moura,
Administrador fiscal.

Em virtude das ordens do Exm. Sr. Presidente da provincia poem-se novamente em praça, para serem adjudicadas a quem por menos fizer, as obras do melhoramento da estrada de Parnamerim junta á Santa Auna, avaliadas em Rs. 8.686U129.

As pessoas a quem convier este contracto são convidadas a comparecer nesta repartição devidamente habilitadas de fiadores idoneos em os dias 22, 23, e 25 do corrente, seo que terá lugar a arrematação; e na mesma Repartição poderão examinar a descripção, orçamento e condições todos os dias uteis ás horas do expediente. Inspecção das obras publicas 7 de Outubro de 1841.

Moraes Ancora.

### PARAIBA DO NORTE.

São falsos os boatos que tem corrido desta provincia, pois nossa correspondencia della chega a 18 do corrente e nada offerece de interesse; e fallamos com pessoa que partio d'ali no dia 21 de tarde a qual deixou-a tranquila.

## Correspondencia.

Snrs. Redactores.

Ainda que não tenha a honra de conhecer de perto ao Reverendo Snr. Manoel Joze de Oliveira, digoissimo Director do Atheneo Pernambucense, tive a satisfação, o prazer, o gaudio de ler o seu discurso de abertura, e bem assim o precioso Annuncio do mesmo Snr., que sahio em o seu Diario N. 207 do corrente anno (a 25 de Setembro): e á vista destas duas peças recomendaveis não posso deixar de reprovar ao Snr., que certamente por inveja teve o desecco de analysar aquelle discurso, assignando-se o " Polo da Caloridade " em contraposição ao " Polo da frialdade " Sim com quanto o estimavel Director, e Reverendo Oliveira se calasse seguramente por modestia, ou por desprezador de zoilos; eu, que aprecio os talentos, e que fiquei embasbacado com aquella sua producção Ciceronica, sabirei em defeza d'hum homem prestimoso, que, supposto, segundo dizem, fora leigo, ou donato em seus principios, todavia por seus abalisados connecimentos, e pasmosa eloquencia chegou a dizer Missa, e atravessando o Atlantico, veio dessas Europicas cheio de zello, e impando por communicar as suas luzes á Mocidade de Pernambuco, penalisado sem duvida da ignorancia, e cegueira, em que vivemos " Venite, adoremos."

O tal *Polo da Caloridade* perguntou a Vm. a que genero Oratorio pertence o *Discurso*, ou o que quer, que he do illustre Snr. Director na abertura do seu Atheneo. Ha boa essa! Já que a emulação o instigou a tanto, a imparcialidade lhe lançará agoa na fervura, e fará, que mais justo saiba dar o seu a seu dono. Quem haverá de tão máo, ou de tão estragado gosto, que não aprecie muito huma boa fejoada, em que há cabeça, e pés de porco, paios, presunto, lombos pressados, restos de galinhas, de perús, e leitões, tudo confundido, tudo misturado no indeffectivel fejão? Eis aqui, salva a baixeza da comparação, o que he o discurso do Reverendo Snr. Oliveira na abertura do seu Atheneo. Como hum excellente cozinheiro de discursos eloquentes, ajuntou todos os materiaes na vasta panella da sua imaginação, e pondo-a a ferver no fogo do seu enthusiasmo produzio hum excellente quitute, fez hum discurso mui bem adubado, cuja denominação oratoria pode-se diser, por parabula, que pertence ao genero " fejoada. " A' vista desta rasão inexpugnavel, o que tem que dizer o zoilo? Admirar, e calar.

Mui intelligivel, e acertadamente disse o nosso Demosthenes, que quando a rasão (dos philosophos) toca a os confins do curso natural torna pela tangente a procurar o Polo da Frialdade. " O envejoso antagonista, que de certo nunca produzirá pensamentos tão sublimes, desconnecendo sem duvida o elasterio das Metaphoras, Alegoria, Comparações, e Parabolas, imbarra com essa belleza; e tem a fraqueza de confessar, que não sabe o que seja, e ao que vem o tal Polo da Frialdade, mas coitado! nem palavra disse á cerca da tangente, que he onde está todo o merito, toda a graça, o burilis em fim deste trecho inimitavel. Em verdade se a geometria ensina, que tangente he huma linha perpendicular á extremidade do raio do circulo, que toca na sua peripheria sem a cortar; que bellas ideas descubro, que brilhante Alegoria com seus visos de enigma encontro nesta mesma passagem do bom, eloquente Padre Manoel! Sim este grande Orador, que cria

com o leite de Aristoteles, Cicero, Quintiliano, Bertoldo, e a Magalona, sabe, que a eloquencia quer ser popular, figurou em sua solida minerva, que a rasão era assim por modo d'huma funda de rapazes; que depois de girar 'vu vu vu', como hum corropio, escapole do centro, sahe pela tal tangente, e cahe por ahi além, que he o Polo da Frialdade, ou á maneira do rebolo d'hum barbeiro, em que a rasão dos philosophos he huma especie de navalhas; escorrega da mão do barbeiro, e muitas vezes succede procurar o Polo da Frialdade, isto he; cahe dentro do cochinho d'agoa fria. Que finura de imagens, Eu mesmo, que a aplaudo, confesso, que não a percebo bem: em summa he o Polo da Frialdade: e o Padre, que veio de tão longe só para dizer-nos isto, bem sabe o que diz, e devemos agradecer-lhe, mandando os nossos meninos todos para o Atheneo, a fim de que d'ahi saião huns sabios completos, e sobre tudo consumados oradores. 'maximus oratorum, paganorum, et hereticorum'.

Muito se zangou o invejoso Polo da Caloridade do bom Padre Manoel dizer, que o Atheneo era hum Dique, que abrilhantado tinha de regar os meninos na instrucção civil, e moral, e que esta era a orbita demandada, &c. Que má vontade de censurar! Se Dique não he, se não hum deposito d'agoas retidas, e prezas, que cousa mais propria do que dar esta denominação ao novo Atheno? Sim o illustre director a seu arbitrio abrirá as portas ao seu Dique, e com a agoa da sabedoria, e da eloquencia irá regando a este menino, que he vigoso, como hum bredo, e aquelle, que he tenrinho, como huma alface, a quell' outro, que he taludinho, e espigado, como hum coentro, e a outro, que he roliço de juizo, como o seu director sabe, que he o tomate na figura, &c. &c. Pode ser cousa mais galante? E tal Dique, ou Atheneo não merecerá ser 'abrilhantado' pelos pais dos meninos?

Mui acertada, e elegantemente concluio o Padre Manoel dizendo — Logo a perfectibilidade das letras, e das sciencias he demonstrada pela Moral Christã. —; por que se S. Cypriano, S. João Chrisostomo, Santo Agostinho, e outros Padres da Igreja, escreverão muito melhor, que Demosthenes, Cicero, Platão, Thucidedes, Xenophonte, &c. Se o Padre Bordaloue he inferior na Dialectica a S. Syrillo; se o Bispo Fenelon não tem a uncção do Doutor S. Jeronimo, a final se o Padre José Agostinho de Macedo traz todo este paralello a outro proposito no seu Motim Litterario; que consequencia mais rigorosa se pode tirar, se não a que o bom director sacou admiravelmente? Que outra rasão podia haver dessa inferioridade dos idolatras a respeito dos que seguem ao Evangelho, e destes mesmos entre si, se não seguirem aquelles huma moral differente, e estes a mesma? Como he possivel, que escreva hum pagão a Historia, por ex., que escreva sobre Mathematica, &c em comparação d'hum Christão? E desta logica do Padre Manoel eu tambem concluo, que o Viajante Universal, e o Castrioto Lusitano são muito melhores historiadores, do que Xenophonte, Tacito, Tito Livio, Salustio, e Cornelio; por que estes ultimos nunca receberão a agua do Baptismo. Estou, que não dei agora comigo no Polo da Frialdade.

Tambem por espirito de emulação censurou o Sr. Polo da Caridade a seguinte passagem — Digo sim, que nenhum desses herois decantados foi capaz de levantar o colo, e fazer competir o sentimento moral á acções externas, e partilhar com ambas a luz da fé, que os transportasse ao alto destino, que lhes fora enunciado, e que verificando infallivelmente os espera. — E chegou esse invejoso a dizer, que isto era hum enigma, que não póde entender! E que tem, que seja hum enigma? Por ventura o Padre Manoel compoz a sua oração de sapiencia para ser entendida ahi por qual quer piegas? Os grandes, e profundos escriptores muitas vezes dizem as cousas por hum modo tal, que para se perceber he mister muita meditação, e quasi como que adevinhar. Eu tive a felicidade de perceber-lhe o sentido; e quer dizer: que os sabios d'antiguidade sempre andárão de cabeça baixa, assim por modo de noviços do Varatojo, ou da Cartucha, e nunca hum só delles teve barbas para fazer, que as suas acções externas partissem do sentimento moral, por que este creou-se no homem depois do Christianismo. Eis o grande principio do Padre Manoel trocado em miudos. Quanto ao 'ambas' que ahi vem, confesso, que não entendo a que se refere: pode ser, que haja nisto huma delicada Elipse, e que se deva subintender 'mãos', isto he; — e partilhar com 'ambas as mãos, &c.; e se não forem as mãos pode ser que sejão as orelhas; por que disse o Apostolo das Gentes — 'Fides ex auditu.'

O zoilo quer, lhe digão por caridade o que he 'refovear, e refundir raios nas aureas portas, e quaes são essas portas; e o que he 'o anelão social da patria, que desejoso vos espera'. Eu não encontro, se não bellezas, e o maligno censor não acha, se não parvoices, e disparates. Por ventura o Padre Manoel Director do Atheneo escreveo para leigos? Hum cosmopolita destes, que largando as Academias, os Lyceos, e Pritaneos de Portugal, veio derramar as suas luzes, e plantar a verdadeira Eloquencia neste nosso pais selvagem, e miseravel, havia de fallar, e escrever singella, clara, e intelligivelmente, como nós Pernambucanos, que somos huns pobres tatambas? Saiba pois esse impertinente detractor dos reconhecidos talentos do Padre Manoel, que as aureas portas são as do Atheneo, que supposto sejão pintadas de azul, ou verde, são aureas; por que custárão dinheiro: refovear raios parece-me, que he soltallos, como buscapés. Pela Figura Prosopopéa o eloquente Director personaliza a nossa Patria na imagem d'huma Matrona, que ornada com o seu rico anelão no dedo espera muito contente, que os discipulos do Atheneo, dirigidos, e amestrados pelo bom Padre Manoel, venhão a dar bons burros ao dizimo.

Quem se não babaria de jubilo, quem não ficaria estasiado, quando o conspicuo, grave, facundo, anacreontico, peripatetico, e pathetico Padre Manoel, apostrofando ás pobres crianças, arrancou 'ab imo pectore' estas expressões verdadeiramente Ciceronianas? "Penhor tão amavel, que sois da mais sancta união com inclinações feitas, vossas almas innocentes se abrão ás saudaveis impressões da virtude!" Há cousa mais sublime, do que as inclinações dos meninos já feitas, e não por fazer? E quem sabe, se estas inclinações feitas referem-se á santa união, isto he; a os pais dos meninos? Nisto mesmo está o grande merito desta fejoada oratoria; huns poderem entender d'hum modo, outros d'outro.

'Reclamar vestigios,' expressões, que tanto desagradou ao Sr. critico das duzias, he muito metaphorica, e muito bonita, por que vestigio he o mesmo, que marca, e tambem se pode tomar por cunho: 'reclamar' no sentido figurado significa convidar, como se faz a os passaros com negaça. Ora ajuntando huma cousa á outra quiz dizer o nosso Padre Manoel, que elle reclama dos pais dos meninos vestigios de amisade, isto he, que não deixa de armar ás competentes sedulas mensaes, que he o grande caso.

Finalmente quem lesse com attenção o annuncio, que em o Diario N. 207 sahio sob o titulo — Atheneo Pernambucense na rua do Queimado — logo pelo dedo devia conhecer o gigante, por que ahi se promette não o ensino; mas a insinuação da Cabygraphia, que quer dizer, que no Atheneo não se educão, não se instruem os meninos na escripta, na leitura, &c., por que isto faz ahi qualquer mestre; porém sim dão-se concelhos indirectos, fazem-se admoestações brandas (que he o que significa o vocabulo insinuação); e com estes concelhos ficão peritos os meninos na Cabygraphia. Bem disse o homem, que o seu methodo he inteiramente novo. Até'hoje as artes sempre se aprenderão por meio de regras, e bons exemplares: mas no Atheneo do Padre Manoel aprende-se a ler, e escrever por meio de concelhos indirectos, e talvez por admoestações canonicas. E a pronuncia d'algumas palavras do Grecismo, que ali tambem se ensina no latim, he brincadeira? Que Mestres os do Atheneo! Sabem qual seja a pronuncia legitima d'huma lingua morta, e não só dos vocabulos, como a pronuncia das locuções Gregas no latim! Além disto tambem se ensina a os instructores (creio, que correspondem a os antigos decuriões) a dar conta em latim. Dar conta de que? Não se sabe, mas entrem no Atheneo os meninos; e depois saberão. E que preciosidade não he a expressão; de que o Atheneo dará muito melhores fructos, se os pais mandarem, para lá seus filhos habeis, isto he; meninos já destros!

Basta de apologia, se bem que o Padre Manoel não carece della. Seus principios na carreira das letras, e sobre tudo o seu discurso, e annuncio, que correm impressos assás patenteião os seus talentos, e admiravel eloquencia, e o põe sobranceiro a seus emulos, e enraivados zoilos, podendo dizer com Bocage,

'Zoilos mordei-vos, eternidade és minha'

Cale-se pois o Sr. Polo da Caloridade, acabem-se os Colegios Pernambucanos, e Santa Cruz; pois o Atheneo do Padre Manoel veio metter tudo n'hum chinello. Desappareção os mais directores á vista deste novo Rolin. Mocidade Pernambucana, correi para o Dique da rua do Queimado; e vereis como sahireis regados, e abrilhantados, e livres de cahir no tal Polo da Frialdade. Assim o afirma

O Irmão Fr. Mentitegarra da Piedade.

## A' PEDIDO.

A congregação dos Professores desta academia; ao receber o novo favor que V. S. lhe fez com a remessa das duas importantes composições do Te-deum e Hymno de que é autor, determinou, em sessão de 5 do corrente, que eu, em seu nome, testemunhasse a V. S. o quanto ella se acha penhorada por semelhante attenção, significando-lhe ao mesmo tempo que ficão ambas as obras depositadas no archivo do estabelecimento.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da academia das bellas artes em 9 de Julho de 1841.

I lm. Sr. José Fachinette.

Jab Justino d'Alcantara,
Secretario.

## LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thezoureiro faz ver ao respeitavel Publico que a Loteria corre impreterivelmente no dia 4 de Novembro. Trocão-se por bilhetes premiados de qualquer Loteria, na caza das extrações.

## LOTERIA DA MATRIZ DA BOA-VISTA.

A meza actual da Irmandade do SS. Sacramento da freguezia da Boa-vista, tendo marcado no dia 13 de Dezembro proximo futuro para correrem impreterivelmente as rodas da 1.ª parte da 6.ª Loteria a beneficio das obras, espera dos amadores deste jogo hajão de concorrer para a compra dos bilhetes que se ahão á venda no Recife rua da Cadeia loja de Snr. Vieira; em S. Antonio rua do Collegio, loja do Snr. Menezes, rua do Cabugá, botica do Snr. Moreira Marques, e no Livramento, botica do Snr. Chagas; e na Boa-vista, na botica do Snr. Joaquim Joze Moreira, defronte da Matriz.

## SOCIEDADE APOLLINEA.

A Commissão Administradora convida aos Snrs. Socios a reunirem-se no dia 26 do corrente pelas 6 horas da tarde, a fim de se tratar a cerca do defict da mesma, e discussão de Estatutos.

# Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado declara aos Illustres, mui dignos, mui patriotas, mui desinteressados, e mui Monarchistas Redactores da Ordem, que não pretende dar uma só palavra a respeito do favor com que o honrarão no seu segundo n.; mas que permitão pelo amor de Deos ao abaixo assignado a seguinte declaração — Mentem, mentem, e mentem desaforadamente os que dizem, que o abaixo assignado falla do nosso Augusto Monarcha em qualquer parte que se acha. O abaixo assignado quizéra que o Augusto Monarcha com o valor de Alexandre decepasse as cabeças dos seus amigos fingindos, e da sucia de cataventos, e aventureiros, que pelo mais dismedido interesse estão lançando o nosso Brasil para o abismo.

Felis Peixoto de Brito e Mello.

☞ SAHIO A' LUZ o primeiro numero da MARCIANA; vende-se avulso a 60 reis cada numero: no escritorio da Typografia Imparcial, rua do collegio, D. 12.

☞ Freta-se o Hiate denominado Esperança do Maranhão para o Ceará, e se acha fundeada neste porto: quem o pretender dirija-se a venda de Jose Verissimo da Rocha na rua do Trapixe na quina que vira para a rua dos Tanoeiros, n. 12.

☞ Sahiu á luz uma obrinha intitulada — PRINCIPIO, MEIO E FIM DAS FILHAS DE JERUSALEM, OU A FARPELEIDA, com seus visos de Poema. Dedicada a rapaziada do BOM TOM; vende-se no Escriptorio da Typographia Imparcial, rua do Collegio, D. 12; e na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens do Snr. Moraes; e na botica que foi do Snr. Narcizo, pelo preço de 200 rs.

☞ A pessoa que lhe fugirão duas escravas moças, e ladinas, cujas tem occultado o nome de seus Snrs dirijão-se a rua das Flores no armasem de Capim que ahi se dirá aonde ellas se achão, que dando os signa certos lhes serão entregues na presença da compettente authoridade.

☞ quem tiver achado uma cazorrinha branca de casta Dogre querendo restituir, mandem-na entregar a rua d'Ortas D. 44, ou annuncie.

☞ O Snr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães queira por obzequio dirigir-se atraz do theatro armasem de taboas de pinho, para realisar o negocio de que está bem o facto.

☞ Deposito de café muido (fabricado na paderia da rua do azeite de peixe) na padaria de uma só porta virada ao poente, no largo da Santa Cruz, na Boavista, aonde acharão a qualidade, os que ainda o não tem visto: e no caso de não acharem porção sufficiente, com a sua encommenda serão breve servidos, para qual quer porção, sendo de oito arrateis para cima, pelo mesmo preço que na fabrica se vende, e tambem excelente pão e torrados de todas a qualidade (sendo estes encommendados) da melhor farinha que ha no mercado, fabricado por habil padeiro.

☞ Quem precisar de um habil caixeiro para armasem de assucar, dando fiador a sua conducta: dirija-se a rua da Cruz D. 2, para tractar.

☞ Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado D. 30, na rua do Rangel: a fallar na rua do Cabugá, loja de miudezas N. 5.

☞ Preciza-se de um feitor para um sitio, o qual entenda de plantação de ortalice, e de vaccas de lete: quem pretender, dirija-se a praça da Independencia N. 33.

☞ Aluga-se uma casa terrea na rua da Alegria, com tres quartos, boas sallas, e um sotão: quem a pretender, dirija-se a praça da Boavista, a fallar com Joze Alves Lima, ou em Santo Amaro com a viuva de João Baptista Branco.

☞ Precisa-se de 160U rs. a juros de 2 por cento ao mez, com hypotheca em um escravo, e por tempo de 6 mezes: quem quiser dar, annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Thereza D. 5.

☞ Engoma-se com asseio e perfeição, tanto roupa de homem, como de Senhora; e tambem se lava, querendo: na rua Direita, sobrado de um andar D. 65, ao pé da Igreja do Terço, defronte de uma loja de chapeleiro.

☞ Troca-se uma casa terrea grande, chãos proprios, cita nos fundos da Igreja de Santa Rita Nova, por outra mais pequena em outra qualquer rua: quem quiser annuncie.

☞ Mr. Kissel, relojoeiro francez, que n'outro tempo trabalhou em Pariz para Caza Real, reinado de Luiz XVIII, avisa ao respeitavel publico, que elle concerta qualquer relojo, que lhe seja confiado, patentes, horisontaes, virgulas, gronometres, e em geral todas as obras tocante a mecanisma: na rua das Cruzes, junto á Typographia; assim como, vende-se relojos horisontaes em ouro e em prata.

☞ Quem precizar de um rapaz portuguez, de idade 20 annos, que sabe ler, e escrever, para caixeiro de venda, ou para cobranças de dinheiro, pois dá fiador a sua conducta; annuncie por este Diario, ou dirija-se ao segundo andar do sobrado D. 68, largo do Terço.

☞ Aluga-se metade de uma casa, a uma pessoa que seja capaz: quem pretender, dirija-se ao becco da Viração, D. 11, que achará com quem tratar.

☞ Quem precizar de um caxeire portuguez para armasem de assucar ou rua; annuncie.

☞ Quem precizar de um caixeiro portuguez para cobrança, e mesmo para armazem de assucar, o qual dá fiador a sua conducta; annuncie.

☞ Arrenda-se uma excellente caza terrea, com bons commodos, e concertada de

novo, no principio da estrada dos Afflictos, junto ao sitio da Senhora D. Laureana, tem pequeno quintal, muito bem plantado de ortalice, e excellente agua de beber, e regar: os pretendentes fallem na rua da Cadeia do Recife, N. 12.

☞ Occorrendo inconvenientes insuperaveis, não foi possivel dar-se o Echo da Religião Sexta feira passada; mas assegura-se aos Snrs. assignantes, que sahirá Sexta feira com composição dobrada, constando d'objectos variados e de interesse.

-O R.-

☞ A pessoa que annunciou querer 290U rs., a premio por tempo de 6 mezes; dirija-se a rua do Queimado D. 10, 2. andar, lado do nascente, que achará com quem tractar.

☞ Offerece-se um rapaz brazileiro, o qual sabe ler, escrever, e contar, para caixeiro de armazem de assuar, lojas de fazendas, livros, ou de engenho, nesta ou noutra Provincia: quem do seu prestimo se quizer utilizar, annuncie.

☞ Quem precizar de tres a quatro escravos forçozos, para trabalharem em armazem de assucar, ou outro qualquer serviço; dirija-se a rua Velha, 1. sobrado a direita, indo para a Santa Cruz.

☞ A pessoa que quizer ensinar a fallar, e escrever correctamente a lingua Franceza; annuncie sua morada, ou dirija-se a rua da Cruz D. 3.

☞ Dezeja-se saber se nesta Cidade mora o Snr. João Caetano da Fonceca, ou pessoa que o conheça, o qual é natural da Ilha Gracioza, Freguezia da Villa de Santa Cruz, e filho legitimo de André Francisco da Fonceca, e de D. Roza Clara Bitancourt; foi morador em Goiaz, na Villa de Freiras, onde cazou em 1782, e morou até 1785, e nesse anno por motivos retirou-se para a Europa; porem ha noticias que no anno de 1829, estava morando em Pernambuco, na rua da praça em Santo Antonio, ficando por detraz os armazens de carne do Ceará. Roga-se encarecidamente a quem deste Snr. tiver noticia, o queira partecipar na rua da Cadeia do Recife, defronte do becco largo, N. 12, que se recompensará o encommodo que com isso tiver, ou terá a bondade annunciar pelo Diario, para ser procurado, a fim de satisfazer os desejos de um filho, que anciozamente o procura.

☞ Na rua da Cadeia do Recife N. 12, tem para vender Diccionarios Classicos, Historico, Geographico, e Methologico, para uzo geral, e particularmente para Seminarios, Collegios, e Aulas.

☞ Arrenda-se o sobrado de um andar no atterro da Boavista, em que morou o Snr. Coronel Francisco Joze da Costa: a tratar-se com Thomaz d'Aquino Fonceca, na rua Nova, sobrado D. 21.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro, continua-se a vender excellente farinha de trigo, para pão e bolaxa, e pelos modicos preços de 8$, 10$, 11$, e 14$ rs., a dinheiro, ou praso; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano: na rua da Senzalla, velha, armasem de Vicente J. de Brito.

☞ Faz-se sciente ao respeitavel publico, que no Engenho -- Boavista -- da Cidade de Goianna, existe encravado o Patrimonio do finado Padre Amaro Felippe Cavalcante Lacerda, deixado por elle em seu Testamento ás suas duas Sobrinhas Bernarda Francisca da Conceição Lacerda, mulher do Coronel Joze de Barros Falcão de Lacerda, e D. Anna Francisca da Exaltação d'Albuq., mulher de João de Moura Rolim Acciole; e porque se tracta agora de revendicar o mesmo Patrimonio, e seus rendimentos; e pode acontecer que o Proprietario do Engenho, Zacarias de Santa Izabel Barros Franco, de sua mulher a Senhora D. Leonor Soares d'Albuquerque, entrem em ajuste de venda; se faz o presente aviso, para que qualquer comprador fique certo do encargo que tem o sobredito Engenho, com o qual passará para o vendedor, como é expresso em direito.

☞ Na paderia do Arco de Santo Antonio, continua-se a vender excellente pão e bolax, a 100 rs. a libra, e bolaxa por arroba a 2560 rs.

## Avisos Maritimos.

☞ PARA O CEARA', o Patacho S. Joze Palafoz, forrado pregado e encavilhado de cobre, construido de novo; forte como uma Rocha, que batendo nas areias não pode abrir agoa, e sobre aparelho e velame não se fala he em quantidade bastante, e tudo superior, correntes capazes de segurar uma Náo, os carregadores não percão esta occasião de remeter suas mercadorias, em barco novo de superior marcha, só tem o defeito de não andar na carreira a 2 annos mais não tem mizeria, ainda não tem carga mais recebe a que aparecer, e muito baratinho (como convier as partes contratantes) e só pela elegancia do mesmo os Snrs. carregadores perferirão por mais 50 por cento, a outro marticulado na carreira: contrata-se com Manoel Joaquim Pedro da Costa: não se diz o dia da sahida para senão mentir.

## Leilão

☞ Que fazem Jones Paton & Companhia, por intervenção do Corretor Oliveira e por conta de quem pretencer, de 100 sacas de café, desembarcadas de bordo do Brigue Inglez Margarets, arribado a este porto para fazer consertos, na sua actual viagem do Rio de Janeiro com destino ao de Veneza, segunda feira 25 do corrente as 10 horas da manhã. em o armazem de Augusto & Companhia, na rua do Apolo proximo ao porto dos canoas.

☞ Que faz o Correctar Oliveira, de grande porção de fazendas Inglezas, e Francezas consistindo principalmente em vestidos de cassa de todas as qualidades, velludos pretos, fitas de seda, meias d'algodão de cores, e brancas, acolxoados, brins escuros, e brancos, challes, lenços encarnados para tabaco, paninhos, cassas, casacas de palha da India, sedas para colletes, e varias outras; Terça feira 26 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Conceição.

☞ Hoje segunda feira 25 de Outubro no armazem do Braguez que fás Manoel Joaquim Pedro da Costa por conta dos Snrs. Taveira & Machado, e Antonio Teixeira Guimarães, de huma porção de Toucinho ultimamente chegado do Rio de Janeiro e se venderá decedidamente a quem mais der.

☞ Que fazem N. O. Bieber & C.ª por intervenção do Corretor Oliveira, de hum completo sortimento de Espingardas, Miudezas, e Ferragens de todas as qualidades; quarta feira 27 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armazem na rua da Cruz,

☞ De uma porção de Carne secca, por conta e risco de quem pertencer, a bordo do Patacho Nacional — Dous Amigos —, fundeado defronte do Trem, no dia 27 do corrente Outubro, pelas 11 horas da manhã.

☞ Dos generos, utencilios, e armação da taverna que foi de Manoel Joze Pereira Borges, na mesma taverna, cita na rua de Santo Amaro, no dia Sexta feira 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde.

## Compras

☞ Escravos ladinos de 12, a 20 annos para fora da Provincia; na Praça do Commercio, armazem de Manoel Ignacio d'Oliveira.

☞ Duas arrobas de capim diariamente, sendo posto na rua do Vigario: a quem este negocio convier, annuncie, ou dirija-se a Firmino J. F. da Roza, rua da Moeda Decima 141.

☞ Uma porção de cabos para estoupa, e um muleque sem vicios: na rua das Agoas verdes D. 38.

## Vendas

☞ Papel para escrever de diferentes qualidades, dito para copiar musica, dito pintado de diferentes gostos, e alguns que parecem seda, methodo para violão, escripto em portuguez e o melhor que tem aparecido, hum grande sortimento de novellas por preço muito commodo, tendo algumas té de meia pataca, a excellente geografia de Barbi, traduzida e acrescentada por uma sociedade de literatos portuguezes, acompanhada de cartas geograficas, e de huma estampa demonstrativa da latitude das montanhas, extensão dos Rios, e volcões do globo — Na praça da independencia loja de livros ns. 37 e 38.

☞ O muito superior, e sem a menor mistura, café moido em porções grandes, e a retalho, e preço o mais em conta posivel, na rua do azeite de peixe no Recife, na paderia de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ No escriptorio da Typografia Imparcial, rua do Collegio D. 12, se achão a venda as seguintes obras — A modernissima geografia de D. Jose de Urcullu, impressa na cidade do Porto, differentes e lindas collecções de novellas, tude em portuguez; em francez — Oeuvres completos de Corneille, Oeuvres de Picard, Biblioteque Universalle, Revue Française, Vattel Droit des Gens e outras varias obras como Diccionarios etc; pintura para modellos, nos principios de desenho, papel para o mesmo de diferentes larguras e comprimentos; musicas, principalmente para pianno, dos mais acreditados authores, como Belline; methodo para varios instrumentos; papel marmore e de cores de gostos; papel de ollanda e meia ollanda, e de escrita de todas as qualidades. Tambem se acha no mesmo escriptorio estabellecida uma encadernação de livros, a qual desempenhará todas as obras na maior perfeição segundo o gosto francez.

☞ Caixas com cera em vellas do Rio de Janeiro, feixos abatidos para assucar, vazos para flores vindo do Porto; na praça do Commercio, armazem de Manoel Ignacio d'Oliveira.

☞ 52 palmos de sacadas, e 4 portadas, sendo uma com verga de 7 palmos de largo, chegadas de Lisboa; a fallar com Joze dos Santos, em sua obra da Camboa do Carmo.

☞ Ou arrenda-se um citio no Arraial, da estrada que vai para o monteiro, com caza de pedra e cal, arvoredo; de espinho sufficiente, com boa agoa de beber; no mesmo lugar na venda que se cobra a estrada de linha, que se dirá quem he seu dono.

☞ Um moleque de nação, de 12 annos de idade, sem vicio; nem achaques, faz todo o serviço de uma caza; na rua do Cabugá, loja de miudezas junto a do Snr. Bandeira.

☞ Potassa Hamburgueza branca, e Americana parda, e branca em barricas pequenas de 4 arrobas, no antigo armazem do sal, ao lado da Capella de S. Bom Jezus.

☞ Superiores taboas de pinho da Suessia de todas vitollas e comprimentos, o milhor que tem vindo, chegado recentemente; na rua da Moeda, n. 142; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga.

☞ Potaça russiana em barris de 4 arrobas; na rua da Cruz, D 42; no armazem de Antonio Ferreira da Costa.

☞ Chapeos de sol de seda muito leves, com cabo de oço, meias de linho curtas, toalhas de linho aculxoadas, babados de linho de differentes larguras, proprios para toalhas e lenços, rozetas de ouro muito bem feitas, Imagens de diversos Santos, tudo do Porto, em porções; na rua do Fagundes, D. 4, sobrado de um andar.

☞ Uma porção de saccos vasios novos; em caza de Hermano Mehrtens; na rua da Cruz, D. 23.

☞ Cascos que tiverão azeite de Peixe muito bons para destillações, e mais prestimos; no armazem da Illuminação desta Cidade.

☞ Ou aluga-se uma caza nova, e grande, com muitos grandes commodos e citio, no lugar do Caldereiro, ao lado da caza do Illm. Snr. Coronel Francisco Jacinto; na rua Nova, loja D. 14.

☞ Uma negra robusta, propria para engenho, e boa lavadeira; na rua Nova defronte da Conceição dos Militares, n. 103.

☞ Um cuxixo, e uma parelha de curiões todos bons cantadores, e em boas gaiollas; na rua do muro da Penha, caza, D. 3.

☞ O Brigue Americano General Pinckney, de superior marcha, forrado, e encavilhado de cobre, de lote de 200 tonelladas; a tratar com os consignatarios, Jones Paton & Companhia, na rua do Trapixe novo, n. 16.

☞ Garrafas de agoa de Colonia, de superior qualidade; na praça da Independencia, n. 39.

☞ Uma escrava de nação da Costa, bonita figura; na rua das Cruzes, D. 19.

☞ Cadeiras americanas com assento de palhinha, ditas com assento de páo, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em casa de J. Beranger.

☞ A armação da loja da praça da Independencia, Ns. 23 e 24: na rua do Queimado D. 11, lado do nascente.

☞ Uma escrava crioula, idade 20 annos, cosinha o diario d'uma casa, cose chão, engomma lizo, faz renda, lava de sabão e varrela, é boa vendedeira de rua; vende-se por precisão: na rua Direita D. 23, segundo andar.

☞ Muito bons Piannos Inglezes de jacarandá e mogno, com boas voses, e por preços commodos: na rua da Cruz do Recife N. 7.

☞ Excellentes Bixas, proximamente chegadas: na botica da rua da Cruz do Recife N. 39.

☞ Um terno de pezos para assougue, e uma maxadinha de cortar carne: na Camboa do Carmo D. 9.

☞ Uma casa terrea na rua Velha da Boavista, por um conto de rs.: a tratar na rua da Gloria D. 53.

☞ Bixas pretas de superior qualidade, e regular tamanho, um cento 8000 rs., e meio cento 5U rs.; se não forem como se indica, tornão-se a receber: no Forte do Mattos D. 141.

☞ Bolaxa a 2000 a arroba: no atterro da boa vista paderia de Francisco Gonsalves do Rego, D. 30.

## Escravos Fugidos

☞ No dia 29 de Julho de 1840, desappareceo hum negro de nome Jose de Nação Benguella, de idade de 18 annos, estatura regular cor bastante preta, cabeça grande, rosto redondo, e uma marca de sarja, que foi de ventozas, ao pe de uma orelha, barriga grande, vergado das costas pés pequenos os dedos curtos, parece crioulo, entima alguma coiza de filhota, e a falla he alguma coiza atrapalhada. No dia 16 de septembro do corrente anno desappareceo, um preto de nome Joaquim de nação cassange, de idade de 22 annos estatura regular, rosto feio, beiços grossos e com algumas espinhas pelo rosto, cor meia fulla. No dia 11 do corrente mez de outubro fugirão dois negros um de nome Thomaz de nação rebollo, de idade de 18 a 20 annos, estatura regular rosto redondo com algumas marcas de sarjas que forão de ventozas, pelas costas, os dentes da frente limados pés largos, e os calcanhares deitados alguma coiza para fora, levou calsas de brim branco e camiza de chilla azul. Outro muleque de nome Pedro de nação congo de idade de 16 annos bastante esperto estatura alta seco do corpo rosto comprido e descarnado com algumas marcas de bexigas, as pernas alguma coiza tortas, tem huma costura pequena em huma canella, de uma ferida, e uma marca de um talho em um dedo de uma mão, levou vestido calça de brim branco, e camiza de Chilla azul, quem os pegar leve a rua Estreita do Rozario D. 17, Paderia do Cunha, que alem das dispezas, terá cem mil reis de gratificação por cada um dos ditos *Escravos*.

☞ *Miguel de nação baca*, *reprezenta trinta e dois annos*, *baixo*, *grosso*, *fulo*, *olha por baixo dos olhos*, anda e falla muito apressado, bastante ladino, foi do Tenente Roma, rua d'Agoas Verdes sobrado D. 10.

## Movimento do Porto

### NAVIO ENTRADO NO DIA 22.

Sideney; 95 dias; Brigue Inglez James, de 217 tonel.; Cap. Robert Whyte; equip. 12; carga lã; ao Cap.: passag. 9.

### SAHIDO NO MESMO DIA

Babis; Escuna Ingl. John Romilly; Cap. Richard Wendall; carga a mesma, que trouce de Terra Nova.

### ENTRADOS NO DIA 23.

Liverpool; 48 dias; Barca Ingleza Thomas Mellors, de 257 tonel; Cap. James Palethorpe; equip. 14; carga fasendas: a Russel Mellors & Companhia.

Rio Grande do Sul; 40 dias; Brigue Brasileiro Jane, de 131 tonel.; Cap. Joze Maria Affonso Bacellar; equip. 12: a Amorim Irmão.

### SAHIDOS NO DIA 23.

Rio Grande do Norte; Cuter de Guerra Brasileiro Esperança de Bebiribe; Commandante o 1. Tenente João Baptista de Oliveira Guimarães.

Liverpool; Brigue Inglez James; Capitão Robert Whyte, com a carga, que trouce de Sideney.

### ERRATAS.

No Diario de Sabbado, N. 232, na 1. pagina, 3. col., linha 9 — somente declaração, leia-se — semelhante declaração —: Na 2. pag., col. 1., depois do titulo, Camara Municipal do Recife, linhas 1 e 2 — a relação da Camara — leia-se — a resolução da Camara. — Na mesma pag., na Correspondencia do Snr. Barata, 4 col., linha 4, — seduzir — leia-se — reduzir.

# PREÇOS CORRENTES

| GENEROS | ARTICLES | PREÇO | POR | Avaliaç | POR | OBS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| AÇO de Milão | Steel Milan | # 16#000 | Ql. | 12#000 | Ql. | F. |
| Agoa raz | Spirit of turpentine | 1#000 | Gl. | #200 | Lb. | |
| Agoardente 25.° gr. | Brandy 25.° | 1#000 1#100 | Gl. | | Pp. | |
| Alcatrão Sueco | Tar Swedish | 12#000 14#000 | Bl. | 8#500 | Bl. | |
| Alfazema | Lavander | 4#000 4#800 | Ar. | 2#400 | Ar. | |
| Alpista | Canary Seed | 15#000 16#000 | Br. | Valor | Br. | Eff |
| Alvaiade | White lead | 4#000 4#700 | Ar. | 15# | Ql. | |
| Amarras de ferro conf. suas v. | Cables-chain acc. to size. | #100 #140 | Lb. | # | Ql. | |
| Amendoa doce com casca mole | Sweet almonds soft shell | 4#500 4#800 | Ar. | 4#000 | Ar. | Ab |
| Ancoras e ancoretes | Anchors and grapnels | # #120 | Lb. | 12#000 | Ql. | |
| Aniagem | Creguellas | #240 #360 | Vr. | 220 300 | Vr. | |
| Arame de ferro | Iron Wire assorted | #120 #200 | Lb | #140 | Lb. | |
| ,, de latão | Brass ,, ,, | #540 #750 | ,, | #500 | ,, | |
| Arcos de ferro | Iron hoops | # 7#500 | Ql. | 6#400 | Ql. | |
| Arroz pilado estrangeiro | Rice white | # 8#000 | ,, | 1#440 | Ar. | Nb |
| ,, ,, Nacional | ,, of the country | 1#600 2#600 | Ar. | | | |
| Azeite doce do Mediterraneo | Oil olive | # 1#950 | Gl. | 200#000 | Pp. | |
| ,, de Portugal | ,, Portugal | 1#950 2#000 | G. | 200#000 | Pp. | |
| ,, de Peixe | Whale oil | # #960 | ,, | | | |
| BACALHAU | Codfish | 8#500 9#000 | Ql. | 8#000 | Ql. | |
| Bacias de latão | Brass basins | #500 #600 | Lb. | #480 | Lb. | |
| Barricas vasias em pè | Flour Barrels | # 1#300 | ũa | #600 | ũa | P. |
| ,, ,, abatidas | shooks | 1#000 1#100 | ,, | #500 | ,, | Eff. |
| Batatas | Potatoes | # 1#200 | Ar. | 5#000 | Ar. | Nb |
| Bezerros Francezes | Calf skins, French | 32#000 36#000 | Dz. | 1#000 | b l. | Nb |
| Breu | Rosin | 5#000 | Br. | 3#200 | Q. | Nb |
| Brim da Russia de 30 Varas | Ravens duck Russian | 13#000 14#000 | Pç. | 12#000 | P. | |
| ,, ,, a imitação | ,, imitation | # 10#000 | ,, | 10#000 | ,, | |
| Bolaxa fina | Bread pilot | 7#000 8#000 | B. | 4#000 | Ar. | |
| ,, ordinaria | ,, navy | # 6#000 | ,, | 1#600 | ,, | |
| Bolaxinha | Crackers | 3#200 | Bl. | 4#000 | Bl. | F. |
| CABOS de linho de patente | Cordage Patent | 22#000 24#000 | Ql. | 18#000 | Ql. | Nb |
| ,, ,, de Cairo | Coir Cordage | # 19#000 | ,, | 14#000 | ,, | Nb |
| Caffe' | Coffee | 3#400 3#600 | Ar. | | | Nb |
| Carne secca do Rio-grande | Beef dried, Rio grande | 1#400 2#000 | ,, | | | Nb |
| ,, de Montevideo | ,, ,, Montevideo | 1#400 2#000 | ,, | 1#600 | Ar. | |
| ,, ,, de vacca salgada | Beef Salted | # 20#000 | B | 2#000 | ,, | |
| ,, de Porco | Pork Salted | # 20#000 | ,, | 4#000 | ,, | F. |
| Carneiras Francezas de cores | Sheep Skins French col. | 12#000 14#000 | Dz. | 15#000 | Dz. | Ab |
| Carvão de pedra | Coal | # 10#000 | To. | 16#000 | To. | V. |
| Cera amarella d'Angola | Yellow wax | # #700 | Lb. | #600 | Lb. | |
| ,, branca | ,, white | #800 #820 | ,, | #600 | ,, | F |
| Chá Hisson | Tea Hysson | # 1#610 | ,, | 1#000 | ,, | Ab |
| ,, perola | ,, Pearl | # 1#650 | ,, | 1#200 | ,, | |
| Cerveja branca | Ale bottled | 2#800 3#500 | Dz. | 4#000 | Dz. | |
| ,, preta | Porter | 3#500 3#600 | ,, | 4#000 | ,, | F. |
| Chumbo em barra | Lead in bars | # 12#500 | Ql. | 10#000 | Ql. | F. |
| ,, em lençol | ,, Sheet | # 14#000 | ,, | 10#000 | ,, | |
| ,, de munição | ,, Shot assorted | # 16#000 | ,, | 15#000 | ,, | |
| Cobre para caldereiro | Braziers copper | # #600 | Lb. | #480 | Lb. | |
| ,, forro e pregos | Sheathing and nails | #560 #570 | ,, | #480 | ,, | |
| ENCHADAS | Hoes | # #600 | ũa | #120 | Lb. | |
| Enxofre em canudo | Brim-tone | # 1#500 | Ar. | 1#400 | Ar. | Ab |
| Epingardas lazarinas | Portuguese guns | # 4#200 | ũa | | Fa. | |
| Estopa | Bagging | #160 #170 | ya. | #160 | V. | eff. |
| Erva-doce | Anise seed | # 5#000 | Ar. | 3#200 | Ar. | |
| Estanho | Pewter | # #440 | Lb. | #360 | Lb. | Eff |
| FARINHA Amer. nova | Flour new Amer | 15#000 16#000 | Ba. | 16#000 | Ba. | |
| ,, velha | ,, old dito | 11#000 12#000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, Franceza | ,, French | # 16#500 | ,, | ,, | ,, | Nh |
| ,, Trieste | ,, Trieste SSSF | # 17#000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, Baltico | ,, Baltic | 13#000 14#000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, fabrca da Boa vista | ,, Pernam Mil XXXF | 18#000 | ,, | ,, | ,, | |
| ,, ,, ,, | XXX ,, ,, | 16#000 | ,, | ,, | ,, | |
| Farelo | Bran | # 3#000 | ,, | 3#000 | Alq | |
| Feijão | Beans | 6#000 8#000 | ,, | 16#000 | Cx. | |
| Folha de Flandes | Tin plates assorted | # 19#000 | Sa | 8#000 | Ql. | Nh |
| ,, de ferro Inglez | Sheet Iron | 9#600 10#000 | Cx. | #400 | Lb. | |
| Fio de vella | Twine sail maker | #400 #440 | ũr | 6#500 | Ar. | |
| ,, Porrete | Pack tread | 9#000 10#000 | Lb. | #520 | Lb. | |
| ,, de Sapateiro | Shoe makere thread | # #600 | Ar. | 5#000 | Ql. | |
| Ferro inglez em barras | Iron Eng. in bars | 6#600 6#800 | Lb. | | | |

| GENEROS | ARTICLES | PREÇO | POR | Avaliç | POR | OBS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ferro da Suecia | Iron Swedish | # 8#500 | Ql. | 7#000 | Ql. | |
| GARRAFAS pretas | Bottles black | # 9#000 | Gr | 6#500 | Ct. | |
| Garrafoens empalhados | Dami-johns | # #700 | Hu | 400 800 | um | |
| Genebra em botijas | Gin in jars | # 3#200 | Dz. | 3#000 | Dz. | |
| LONAS da Russia largas | Russian wide | 28#000 30#000 | Pç. | 20#000 | Pç. | F |
| ,, ,, a imitação. | ,, ,, imitation | 24#000 24#000 | ,, | 12# 14# | ,, | F |
| ,, inglezas estreitas | ,, English narrow | # 16#400 | ,, | 12# 16# | ,, | |
| Louça ordinaria ingleza | Earthenware | 170 | p c. | | p c. | |
| MANTEIGA ingleza | Butter English new | # # | Lb. | #400 | Lb. | |
| ,, Franceza | ,, French | #360 #370 | ,, | #400 | ,, | |
| Machados do Porto | Portuguese axes | #450 #480 | um | #500 | um | Ab |
| Massas sortidas | Maccaroni and verm. | # 5#400 | Ar. | 4#000 | ,, | |
| Milho | Indian Corn | 4#800 5#000 | Alq | # | Alq | F. |
| OLEO de linhaça em cascos | Oil linseed in pipes | # 1#500 | Gl. | #150 | Lb. | F. |
| ,, em botijas | ,, ,, in jars | # 1#400 | ,, | #150 | ,, | Ab |
| Panno de linho de Feira | Portuguese linnen Fold | #500 #510 | Vr. | #020 | Vr. | Ab |
| Papel de peso coroinha | Paper loter | 2#400 2#600 | Re. | 3#500 | Re. | |
| ,, almaço asul 1.º | ,, almasso blice 1. | # 2#800 | ,, | 2#500 | ,, | |
| ,, ,, 2. e 3. | ,, ,, 2. e 3. | 2#400 2#600 | ,, | 2#800 | ,, | |
| ,, ,, branco | ,, ,, white | 2#000 2#400 | ,, | 1#900 | ,, | Ab |
| ,, florete | ,, florete | 1#800 2#000 | ,, | 1#800 | ,, | |
| ,, ,, 2 ,, | ,, ,, 2. ,, | # 1#600 | ,, | 1#800 | ,, | |
| ,, de embrulhar marca g. | ,, Wrapping large. | # 1#200 | ,, | 2#000 | ,, | |
| ,, ,, pequena | ,, ,, Small | # 1#000 | ,, | #600 | ,, | |
| Papelão | Pasteboard | 3#600 4#000 | M. | 2#400 | Ar. | |
| Parnahibas | German cutlasses | #550 #600 | Hu | #800 | Hu | |
| Passas | Muscatel rasins | # 4#400 | Cx. | 4#000 | Ar. | |
| Pimenta da india | Black pipper | # #160 | Lb. | #150 | Lb. | |
| Pixe da Suecia | Pitch Swedish | 13#000 14#000 | Ba. | 10#000 | Ba. | Nh |
| Polvora | ,, Gunpowder | # #520 | Lb. | #450 | Lb. | |
| Potassa d'America | Pot ash American | # #170 | ,, | #200 | Lb. | Ab |
| ,, da Russia | ,, ,, Russian | # #200 | ,, | #200 | ,, | |
| Pregos caibrar | Nails 4 in | # 4#500 | Mi. | 10#000 | Ql. | |
| ,, caixar | ,, 3 ,, | 2#100 2#200 | ,, | 16#000 | ,, | |
| ,, ripar do Reino | ,, 1 1/2 | # #800 | ,, | 16#000 | ,, | |
| ,, da terra | ,, 1 1/4 | 1#000 1#100 | ,, | 16#000 | ,, | p.p |
| ,, de construcção | ,, 5 o/o 8 in. | # #100 | Lb. | 8#500 | ,, | |
| Prezuntos do Porto | Hams Oporto | 9#600 10#500 | Ar. | 6#400 | Ar. | |
| ,, de outras partes | ,, others | 6#000 9#600 | ,, | 6#400 | ,, | |
| Paios de Lisboa | Gusages Lisbon. | 2#000 2#200 | Dz. | 2#400 | Dz. | |
| QUEIJOS Flamengos | Cheesse dutch | # #870 | Hu | #700 | Hu | |
| RAPÉ da Bahia | Snuff Bahia | 1#000 | Lb. | | | |
| ,, de Lisboa | ,, Lisbon | 2#000 2#400 | ,, | 4#000 | Lb. | Nh |
| Retroz | Sewing Silk | 7#000 8#000 | ,, | 8#000 | ,, | |
| SABAO' amarello | Soap yellow | # #095 | ,, | 3#840 | Ar. | Nh |
| ,, do Mediterrano | ,, Mediterranean | #120 #140 | | 3#840 | ,, | Nh |
| Salitre refinado | Saltpeter refined | # #200 | ,, | 5#000 | Ar. | |
| Sal Estrangeiro alq. velho | Salt old alqueire | # #800 | Alq | #600 | Alq | |
| Salça parrilha | Salsaparilla | # 20#000 | Ar. | 10#000 | Ar. | Nh |
| TABACO maependim | Tabaco Maependim | # 5#000 | Ar. | 10# 00 | ,, | |
| Taboado de pinho | Pineboards | # #050 | Pe. | 4c 45 | Pé | |
| Toucinho de Santos | Bacon | # 4#000 | Ar. | # | Ar. | |
| ,, de Lisboa | ........ | 7#800 #200 | ,, | 5#000 | ,, | |
| Vinagre de Portugal | Vinegar Portuguese | 41#000 48#000 | Pp. | 60#000 | Pp. | |
| ,, do Mediterraneo | ,, Mediterranean | 30#000 35#000 | Pp. | 60#000 | Pp. | Ab |
| Vinho de Lisboa tinto PRR. | Wine Lisbon P. RR. | # 120#000 | ,, | 130#000 | ,, | F. |
| ,, ,, Branco | ,, ,, White | # 115#000 | ,, | 130#000 | ,, | |
| ,, outros autores tinto | ,, other brands | 70# 100#000 | ,, | 95#000 | ,, | |
| ,, ,, Malaga secco b.p. P. | ,, Malaga ,, P. ,, | # 120#000 | ,, | 85#000 | ,, | |
| ,, ,, Cette tinto | ,, Cette red ,, | # 77#000 | ,, | 80#000 | ,, | |
| ,, ,, Espanha | ,, Catalenia ,, ,, | # 75#000 | ,, | 85#000 | ,, | |
| ,, ,, Sicilia | ,, Sicily ,, ,, | # 60#000 | ,, | 110#000 | ,, | |
| ,, ,, Pip. Cat. | ,, Span. Pipe | # 55#000 | ,, | 110#000 | ,, | |
| ,, Muscatel | ,, Muscatel | # | ,, | 100#000 | ,, | Nh |
| ,, ,, engarrafado. | ,, bottled | # 5#000 | Dz. | 2#400 | Dz. | |
| ,, Bordeux ,, | ,, claret ,, | 8#000 12#000 | ,, | 132#000 | P. | |
| ,, Champagne ,, | ,, Champaigne ,, | 18#000 20#000 | ,, | 360#000 | ,, | |
| Vidro p. v. de c. de 100 pes. | Window G. p. 100 sq.f | 8#000 9#000 | Cx. | #070 | pè | Nh |
| Vellas de Spermacete | Candles spermecety | # #780 | Lb. | #600 | Lb. | |
| ,, de cebo | ,, tallow | #200 #220 | ,, | 7#000 | Ar. | |

| EXPORTAÇÃO | ESPORTS. | Preço da Praça | POR | Avaliaç | POR |
|---|---|---|---|---|---|
| Agoa-ardente Caxaça | Rum | # 40#000 | Pipa | 40#000 | Pipa |
| Algodão 1. sorte | Cotton 1. quality | # 6#500 | Arr | 6#500 | Arroba |
| ,, 2. ,, | 2, | 5#400 5#500 | | 5#500 | ,, |
| Assucar b. encaixado. 1. sorte | Suoar in cases white 1. q. | | ,, | 1#050 1q | ,, |
| ,, ,, ,, 2. ,, | ,, ,, 2. ,, | | ,, | | ,, |
| ,, ,, ,, 3. ,, | ,, ,, 3 ,, | 400 a 450 | ,, | 1#050 2q | ,, |
| ,, ,, ,, 4. ,, | ,, ,, 4. ,, | | ,, | | ,, |
| ,, ,, ,, 5. ,, | ,, ,, 5. ,, | | ,, | | ,, |
| ,, ,, ,, 6. ,, | ,, ,, 6. ,, | 500 | ,, | 1#450 1q | ,, |
| ,, Mascavado ,, 1. ,, | ,, ,, brown 1. ,, | | ,, | | ,, |
| ,, ,, ,, 2. ,, | ,, ,, ,, 2. ,, | 2#600 2#700 | ,, | | ,, |
| ,, Branco embarricado Novo | ,, inbarrels whites... | # # | ,, | | ,, |
| ,, Mascavado ,, ,, | ,, ,, brown... | | | | |
| ,, branco em sacos | | # # | | | |
| ,, mascavado ,, | | #120 #125 | Libra | 3#840 | Hum |
| Couros Secos salgados | Dry salted hides | 2#000 | Hum | 2#200 | ,, |
| Meios de Solla | Tanned hides | 3#000 | Cento | 3#000 | Cen |
| Chifres da terra | Ox-horns | 6#000 | | | |
| ,, do Rio Grande, novilho. | .... | | | | |

## FRETES.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Assucar | Para Liverpool. | £ 2. 10. por Ton. | e 5 o/o primagem | Nominal |
| | ,, Canal entre Hamburgo e Havre | £ 2. 15 o | ,, ,, | ,, |
| | ,, ,, incluindo portos Inglezes | £ 2. 15. o | ,, ,, | ,, |
| | ,, Genova | £ 2. 10. | ,, ,, | |
| | ,, Hamburgo | £ 3. | ,, | |
| | ,, Baltico | | ,, | |
| | ,, Trieste | £ 3. o. o. | ,, ,, | |
| | ,, Estados Unidos | 1/2 o/o | ,, ,, | |
| | ,, Portugal | 250 Reis por @ sem primagem. | | |
| | ,, França | 70 a 80 francos por Ton | e 10 | |
| Algodão | ,, Portugal | 500 por @ sem primagem | | |
| | ,, França | 400 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F. | | ,, |
| | ,, Inglaterra | 5/8 por e 5 o/o | | |
| | ,, Barcelona | 500 reis por @ e 10 o/o — ,, 800 rs. o peso | | |
| Couros | ,, Inglaterra | £ 3. por Ton e 5 o/o por cento | | Nominal |
| | ,, França | 200 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr. | | |
| | ,, Estados Unidos | 3/4 o/o e 5 o/o | | |

## OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento e polvora que paga eincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem addicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentos de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 3 1/2 de armazenagem adcional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber de 5 por cento em garrafas; de 5 por cento em botijas, de 2 por cento em casco e garrafoens.

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e só paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente couros, e todos os mais generos 7 por cento: Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a exceição do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5#000 por cada um.

## REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO—Trocarão se algumas sommas no decurso da semana a 29 1/2 a 60 dias vista, e a 29 3/4 a 90 dias vista, e negociarão-se letras de fóra a 30 d.

ALGODAO' — Sem alteração aos preços cotados.

ASSUCAR — Alguma pequena porção que tem vindo ao mercado da nova safra, tem adquerido o embarricado o preço de 2#600 a 2#700 por arroba.

COUROS— São um pouco mais procurados e valem 125 reis por libra.

BACALHAU—Chegarão tres carregamentos; um seguio para a Bahia, e ficarão dous, um destes supoem se ter obtido de 8#100 e 8#500 por ser de qualidade inferior, e outro ainda está por vender.

MANTEIGA — Uma porção de 110 barricas pelo Thomaz Mellors obteve a offerta de 5.0 reis por libra que não foi acceita.

CARNE DE CHARQUE — Existem em ser 5500 arrobas e toda de qualidade inferior que se está retalhando em porçoens grandes aos preços cotados de 1#400 a 2#000.

FARINHA — Entrarão 600 barricas dos Estados Unidos que ainda não foi vendida, entrarão igualmente 4000 alqueires de trigo para a fabrica de vapor.

RECIFE; NA TYPOGRAFIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1841